

WHATSAPP NAS AULAS DE PORTUGUÊS COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA: UMA EXPERIÊNCIA NA UFLA *

Débora Racy Soares - Universidade Federal de Lavras (UFLA)

RESUMO: A proposta deste artigo é refletir sobre a utilização do aplicativo WhatsApp nas aulas presenciais de Português como Língua Estrangeira II, na Universidade Federal de Lavras (UFLA), em Minas Gerais, no segundo semestre letivo de 2016. Além da importância de se aliar novas tecnologias ao ensino de idiomas, em consonância com as diretrizes do MEC (Ministério da Educação) para a área, dentro do âmbito do Programa Idiomas sem Fronteiras/Português, o aplicativo se mostrou eficaz para praticar o gênero *chat*. Ademais, a prática do chat através do WhatsApp apresenta algumas vantagens em comparação aos *chats* tradicionais. Recursos multimodais, tais como áudio, vídeo, fotos, além da escrita, podem ser utilizados no aplicativo, mobilizando questões mais amplas de letramentos digitais, atravessadas pela aquisição da língua estrangeira.

PALAVRAS-CHAVE: WhatsApp. PLE – Português como Língua Estrangeira. UFLA.

Introdução

A proposta deste breve artigo é refletir sobre a utilização do aplicativo WhatsApp nas aulas presenciais de Português como Língua Estrangeira II, na Universidade Federal de Lavras (UFLA), em Minas Gerais, no segundo semestre letivo de 2016. A iniciativa da utilização do aplicativo partiu da docente, como estímulo ao desenvolvimento e realização de algumas atividades, consideradas difíceis, do ponto de vista da aprendizagem linguística, tais como a manutenção de uma conversação síncrona ou assíncrona em língua estrangeira.

O WhatsApp, portanto, revelou-se bastante eficaz para a prática do gênero *chat*, estimulando o uso da língua portuguesa em contexto real de comunicação. Além disso, a prática do chat através do WhatsApp apresenta algumas vantagens em comparação aos *chats* tradicionais. Recursos multimodais, tais como áudios, vídeos, fotos, além da escrita, podem ser utilizados no aplicativo, mobilizando questões mais amplas de letramentos digitais, atravessadas pela aquisição da língua estrangeira. O emprego deste aplicativo nas aulas de Português como Língua Estrangeira se deu de forma totalmente experimental, visando comprovar, na prática, a amplitude e eficácia do uso de recursos pedagógicos ancorados nas novas tecnologias da informação e comunicação.

Merece destaque, ainda, o fato de se aliar as novas tecnologias ao ensino de idiomas, mais especificamente, ao ensino de Português como Língua Estrangeira, em sintonia com as diretrizes do MEC (Ministério da Educação) para a área. Sobre este ponto, especificamente, interessa lembrar que uma das três diretrizes propostas pelo MEC para a área de Português como Língua Estrangeira, no âmbito do Programa Português sem Fronteiras (PsF), enfatiza a adoção de recursos virtuais dentro e fora da sala de aula. (PORTARIA nº 973, 2014). O WhatsApp, certamente, possibilita o trânsito entre dois mundos possíveis: o real e o virtual.

* XIV EVIDOSOL e XI CILTEC-Online - junho/2017 - <http://evidosol.textolivre.org>

Desenvolvimento

O WhatsApp parece ser o sucessor natural das salas de *chats* tradicionais e até mesmo das mensagens de texto (*sms*). Pode ser definido, segundo Church e Oliveira (2013), como um aplicativo de mensagens instantâneas para *smartphones*. Além de permitir o envio e recebimento de mensagens com informações, imagens, vídeos, áudios, textos, em tempo real, para indivíduos e/ou grupos de amigos, gratuitamente.

No caso aqui relatado, criou-se um grupo da turma de Português como Língua Estrangeira II. As interações aconteciam fora dos horários de aulas, de forma síncrona ou assíncrona. O grupo era formado por 12 participantes, alunos estrangeiros matriculados em cursos de pós-graduação na Universidade Federal de Lavras (UFLA). Esse grupo era composto apenas por alunos falantes de espanhol como primeira língua, sendo todos naturais de países da América Latina.

Apenas 3 alunos participaram pouco ou nada das interações. 1 não participou nada. Dois participaram pouco, com no máximo 3 interações nas discussões, que duraram mais de um semestre. A justificativa para a não participação foi a dificuldade de acesso à internet, muito embora o campus universitário conte com vários pontos de acesso, muitos da rede sem fio UFLA+. De qualquer forma, o uso pedagógico do aplicativo WhatsApp apresentou vários pontos positivos que merecem destaque.

O principal objetivo para a formação do grupo no aplicativo parece ter sido atingido: o regular e constante uso da língua portuguesa. A prática da linguagem coloquial, através também do (re)conhecimento de gírias, expressões idiomáticas, regionalismo, em situações reais de comunicação, potencializaram a aprendizagem e estimularam os alunos. Em relativamente pouco tempo de exposição à língua estrangeira, já estavam dominando várias expressões próprias da linguagem oral.

Nesse sentido, o aplicativo se mostrou eficaz para praticar o gênero *chat*, uma forma de comunicação a distância, em tempo real. Embora nem todas as comunicações acontecessem em tempo real no grupo, pode-se afirmar que a maior parte delas (cerca de 85%) aconteceu dessa forma. Assim, os *chats* podem ser definidos como “ambientes em salas de bate-papo entre várias pessoas simultaneamente ou em ambiente reservado”, em que várias pessoas podem interagir “simultaneamente em relação síncrona e no mesmo ambiente”. (MARCUSCHI, 2005, p.27-28).

A prática do chat, através do WhatsApp, apresenta algumas vantagens em comparação aos *chats* tradicionais. Uma delas é a multimodalidade, isto é, a sobreposição de várias linguagens (verbal, visual, sonora), que constroem o sentido em conjunto. Dessa forma, é possível enviar imagens, arquivos de áudio, vídeo, além de mensagens escritas, através desse aplicativo, bastante popular entre os alunos matriculados na disciplina. A familiaridade dos estudantes com o WhatsApp facilitou bastante a interação entre o grupo, levando-os a utilizar, recorrentemente, *emoticons*, abreviações próprias de conversas em *chats*, GIFs e imagens. A postagem de fotos em tempo real também foi recorrente no grupo. É notável como os alunos manipulam as possibilidades multimodais para construir sentidos, seja em interações síncronas ou assíncronas. A progressiva aquisição da língua estrangeira, portanto, destaca-se quando acompanhamos as interações, desde o seu início. Uma análise longitudinal, que foge ao escopo deste breve artigo, poderia revelar a dimensão do desenvolvimento da aprendizagem.

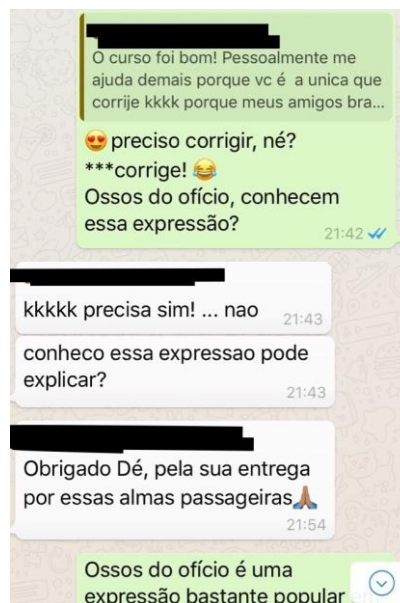


Figura 1: Vocabulário e expressões idiomáticas
 Fonte: Acervo pessoal. Grupo Português como Língua Estrangeira II.

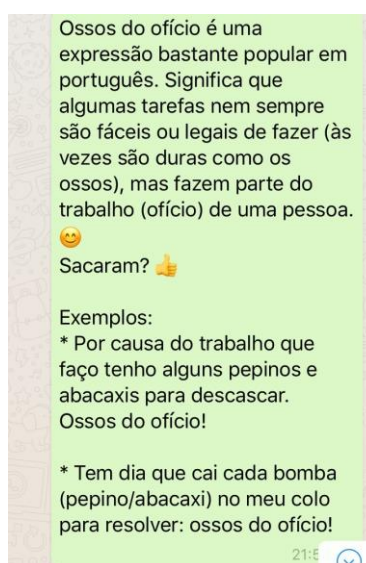


Figura 2: Vocabulário e expressões idiomáticas
 Fonte: Acervo pessoal. Grupo Português como Língua Estrangeira II.

Nas figuras 1 e 2 percebe-se a dúvida dos alunos em relação ao significado da expressão idiomática “ossos do ofício”, seguida pela explicação da professora. Ao mesmo tempo em que explica a expressão, de origem portuguesa, retoma outras expressões idiomáticas já ensinadas em sala de aula, como resolver um pepino ou descascar um abacaxi, cair uma bomba no colo.

Nas figuras 3 e 4, percebe-se a dúvida do aluno em relação à grafia da palavra chique, confundida com xeque. A professora brinca com a situação, apresentando um exemplo capaz de elucidar as diferenças semânticas; além de introduzir vocabulário novo: xeque-mate.

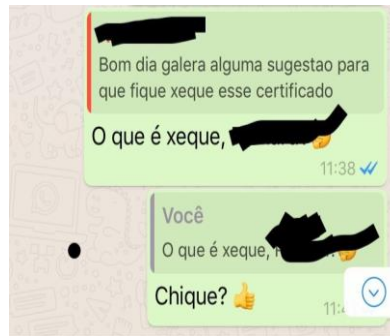


Figura 3: Vocabulário: chique e xeque
 Fonte: Acervo pessoal. Grupo Português como Língua Estrangeira II.

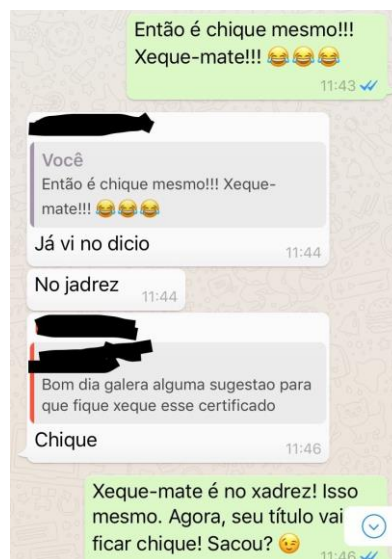


Figura 4: Vocabulário: chique e xeque
 Fonte: Acervo pessoal. Grupo Português como Língua Estrangeira II.

Nas figuras 3 e 4, além da aprendizagem do vocabulário, é possível observar também o uso dos *emoticons*, que garantem o tom de brincadeira da conversa, fazendo com que a descoberta da língua e o processo de aprendizagem sejam divertidos e prazerosos.

Conclusão

Pode-se concluir que o uso do aplicativo WhatsApp nas aulas de Português como Língua Estrangeira pode potencializar as práticas de letramento digital, mobilizando recursos multimodais, além de estar em consonância com as diretrizes do MEC (Ministério da Educação) para a área. Ceder a vez e a voz aos alunos, através de um aplicativo que lhes é muito querido e familiar, é apenas uma das formas de atribuir novos sentidos não só para a aprendizagem de um idioma estrangeiro, mas também para a educação como um todo.

Referências

CHURCH, K; OLIVEIRA, R. What's up with WhatsApp? Comparing Mobile Instant Messaging Behaviours with Traditional SMS. Disponível em: http://www.ic.unicamp.br/~oliveira/doc/MHCI2013_Whats-up-with-WhatsApp.pdf. Acesso em: 19/03/2017.

MARCUSCHI, L.A. Gêneros textuais emergentes no contexto da tecnologia digital. Em: MARCUSCHI, L. A. & XAVIER, A. C. (Orgs.) *Hipertexto e gêneros digitais: novas formas de construção de sentido*. Rio de Janeiro: Editora Lucerna, 2005.

PORTARIA nº 973 Idiomas sem Fronteiras, 14 de novembro de 2014. Disponível em: http://sesumoodle.mec.gov.br/file.php/22/Ciclo_Debates/PORTARIA_IDIOMAS_SEMFRO_NTEIRAS_28set2015_FINAL.pdf Acesso em 19/05/2016.